

USO DE APLICATIVOS DIGITAIS POR PROFESSORES DE CIÊNCIAS NO ENSINO DE QUÍMICA: UM ESTUDO COM EDUCADORES DE TRÊS MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO

Bruno I. Sena^{1*}, Valdete S. Assunção², Sumaya F. Guedes³

¹ Universidade do Estado de Mato Grosso, Agronomia/Facisaa, Nova Mutum, MT, Brasil, 78452-015.

² Universidade do Estado de Mato Grosso, PPGECEM/Mestrado, Barra do Bugres, MT, Brasil, 78390-000.

³ Universidade do Estado de Mato Grosso, PPGECEM/Mestrado, Barra do Bugres, MT, Brasil, 78390-000.

*e-mail: sena.bruno@unemat.br

A inserção de tecnologias digitais no ambiente escolar tem transformado práticas pedagógicas, principalmente no ensino de Ciências e Química. Aplicativos educacionais, em especial, têm se mostrado ferramentas complementares eficazes no processo de ensino e aprendizagem, especialmente em conteúdos considerados abstratos pelos alunos, como os relacionados à Química. Portanto, essa pesquisa teve como objetivo investigar como professores de Ciências do Ensino Fundamental, com formação em Ciências Biológicas, utilizam aplicativos digitais no ensino de conteúdos de Química, com ênfase no 9º ano do Ensino Fundamental. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, realizada por meio de um questionário estruturado no *Google Forms*. Participaram oito professores da disciplina de Ciências, sendo sete mulheres e um homem, atuantes nos municípios de Nortelândia (50%), Arenápolis (37,5%) e Nova Marilândia (12,5%), no estado de Mato Grosso. Ao serem questionados sobre quais conteúdos de Ciências Naturais do 9º ano consideram mais relevantes para serem trabalhados com o apoio de aplicativos, 50% destacaram a Tabela Periódica, 37,5% mencionaram todos os conteúdos e 12,5% citaram hereditariedade. A ênfase na Tabela Periódica demonstra uma dificuldade recorrente dos docentes em abordar esse conteúdo sem apoio didático complementar. Sobre o uso de aplicativos, apenas um dos participantes afirmou nunca ter utilizado recursos digitais em suas aulas, revelando uma tendência significativa ao uso dessas ferramentas. Contudo, apenas dois docentes relataram ter utilizado aplicativos diretamente relacionados à Tabela Periódica e substâncias químicas, e dois utilizaram o Kahoot para atividades interativas. Foi investigado o uso de aplicativos específicos com alta taxa de avaliação e download: o "Quiz Tabela Periódica" (nota 4,8 e mais de 1 milhão de downloads) foi utilizado por 50% dos participantes, com relatos positivos como o do participante 3, que o considerou "de grande aproveitamento e auxílio nos planejamentos das atividades". O aplicativo "Elementos e a Tabela Periódica" (nota 4,7 e mais de 1 milhão de downloads) foi utilizado por três docentes, que também relataram experiências positivas, destacando o detalhamento dos elementos como diferencial. Por outro lado, o aplicativo "Atomus" (nota 4,6 e mais de 1 milhão de downloads) não foi utilizado por nenhum dos entrevistados. A pesquisa evidenciou que os professores de Ciências, ainda que formados majoritariamente em Biologia, reconhecem a importância dos aplicativos digitais como ferramentas de apoio ao ensino da Química, especialmente na abordagem da Tabela Periódica. Apesar disso, o uso ainda é limitado e concentrado em poucos aplicativos, sugerindo a necessidade de maior divulgação, formação e incentivo ao uso de recursos digitais mais diversificados e especializados no contexto escolar.

Agradecimentos: FAPEMAT, CNPq e CAPES.